

**CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL
PARA AQUISIÇÃO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO PELAS
EMPRESAS DO GRUPO AdP**

2024_068CP

CADERNO DE ENCARGOS

Dezembro de 2024

**CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE
HIDRÓXIDO DE CÁLCIO PELAS EMPRESAS DO GRUPO AdP**

ÍNDICE

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS.....	4
<i>Cláusula 1.ª Objeto.....</i>	<i>4</i>
<i>Cláusula 2.ª Contrato</i>	<i>4</i>
<i>Cláusula 3.ª Prazo Contratual</i>	<i>5</i>
CAPÍTULO II OBRIGAÇÕES DAS PARTES	6
SECÇÃO I OBRIGAÇÕES DO COCONTRATANTE	6
<i>Cláusula 4.ª Obrigações do Cocontratante</i>	<i>6</i>
<i>Cláusula 5.ª Conformidade e operacionalidade dos bens</i>	<i>8</i>
<i>Cláusula 6.ª Requisito do produto.....</i>	<i>9</i>
<i>Cláusula 7.ª Requisitos das embalagens.....</i>	<i>10</i>
<i>Cláusula 8.ª Condições de entrega</i>	<i>11</i>
<i>Cláusula 9.ª Verificação</i>	<i>15</i>
<i>Cláusula 10.ª Garantia</i>	<i>16</i>
<i>Cláusula 11.ª Descontinuidade do produto</i>	<i>16</i>
<i>Cláusula 12.ª Boletim de análise</i>	<i>17</i>
<i>Cláusula 13.ª Sistema de gestão de qualidade</i>	<i>18</i>
<i>Cláusula 14.ª Dever de sigilo.....</i>	<i>18</i>
<i>Cláusula 15.ª Tratamento de dados pessoais.....</i>	<i>18</i>
SECÇÃO II OBRIGAÇÕES DAS CONTRAENTES PÚBLICAS.....	20
<i>Cláusula 16.ª Obrigações da AdP SGPS</i>	<i>20</i>
<i>Cláusula 17.ª Obrigações das Contraentes Públicas.....</i>	<i>21</i>

<i>Cláusula 18.ª Preço base e preço contratual</i>	22
<i>Cláusula 19.ª Condições de pagamento</i>	22
<i>Cláusula 20.ª Faturação eletrónica</i>	23
<i>Cláusula 21.ª Revisão de preços</i>	24
SECÇÃO III ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO	24
<i>Cláusula 22.ª Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato</i>	24
CAPÍTULO III INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO	25
<i>Cláusula 23.ª Subcontratação e cessão da posição contratual do Cocontratante</i>	25
<i>Cláusula 24.ª Sanções</i>	26
<i>Cláusula 25.ª Força maior</i>	28
<i>Cláusula 26.ª Resolução do contrato por parte das Contraentes Públicas</i>	30
<i>Cláusula 27.ª Resolução do contrato por parte do Cocontratante</i>	31
<i>Cláusula 28.ª Execução da caução</i>	31
CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS	32
<i>Cláusula 29.ª Deveres de informação</i>	32
<i>Cláusula 30.ª Comunicações</i>	32
<i>Cláusula 31.ª Foro competente</i>	33
<i>Cláusula 32.ª Direito aplicável e natureza do contrato</i>	33
<i>Cláusula 33.ª Contagem dos prazos</i>	33
ANEXO I LOTES E ARTIGOS	34
ANEXO II COORDENAÇÕES E CONDIÇÕES DE ENTREGA	40
ANEXO III LOCAIS DE ENTREGA	48
ANEXO IV PREÇOS-MÁXIMOS UNITÁRIOS	51
ANEXO V SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DO FABRICO E FORNECIMENTO DOS BENS E PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSOCIADOS	55

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 1.ª

Objeto

1. O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual, que tem por objeto principal a aquisição de Hidróxido de Cálcio para as entidades indicadas no **ANEXO I** ao Programa do Procedimento, representadas pela AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. (doravante **AdP SGPS**).
2. As características, especificações e requisitos técnicos dos artigos a fornecer no contrato a celebrar constam no **ANEXO I** ao presente caderno de encargos, sendo parte integrante do caderno de encargos.

Cláusula 2.ª

Contrato

1. O contrato integra os seguintes elementos:
 - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes e expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
 - c) O presente caderno de encargos e seus anexos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta prestados pelo adjudicatário.

2. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior;
3. Os ajustamentos propostos pelas entidades adjudicantes nos termos previstos no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos previstos no artigo 101.º do mesmo diploma legal prevalecem sobre todos os documentos previstos no n.º 1 da presente cláusula.

Cláusula 3.ª

Prazo Contratual

1. Sem prejuízo da manutenção das obrigações acessórias que perdurem para além da data de cessação do Contrato, este é válido, em relação a cada lote, nos seguintes períodos:
 - **Lote 1** – de 27/02/2025 a 31/03/2026;
 - **Lote 2** – de 16/07/2025 a 31/03/2026;
 - **Lote 3** – de 15/01/2025 a 31/03/2026;
 - **Lote 4** – de 01/03/2025 a 31/03/2026.
2. Independentemente de não se ter completado o período referido no número anterior, o contrato cessa a sua vigência, em relação a cada Lote, quando os pagamentos ao **Cocontratante** perfaçam, pelo respetivo Lote, os seguintes montantes, sem IVA incluído:
 - Lote 1** – 453.667,50€ (*quatrocentos e cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta e sete euros e cinquenta cêntimos*);
 - Lote 2** – 577.516,75€ (*quinhentos e setenta e sete mil, quinhentos e dezasseis euros e setenta e cinco cêntimos*);
 - Lote 3** – 361.009,75€ (*trezentos e sessenta e um mil, nove euros e setenta e cinco cêntimos*);

Lote 4 – 386.650,00€ (*trezentos e oitenta e seis mil, seiscientos e cinquenta euros*).

CAPÍTULO II

OBRIGAÇÕES DAS PARTES

SECÇÃO I

OBRIGAÇÕES DO COCONTRATANTE

Cláusula 4.^a

Obrigações do Cocontratante

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável e no presente caderno de encargos e respetivos anexos, constituem obrigações principais do **Cocontratante** as seguintes:

- a) Entregar o produto adquirido em perfeitas condições de ser utilizado para os fins a que se destina, nos locais definidos, nos termos e no prazo máximo estabelecido na Cláusula 8.^a do presente Caderno de Encargos;
- b) Fornecer o produto em conformidade com a proposta apresentada, com as normas legais aplicáveis ao exercício da atividade, com as características técnicas, ambientais e os níveis de serviço e requisitos definidos no presente Caderno de Encargos e demais documentos contratuais;
- c) Comunicar antecipadamente, à **Contraente Pública**, os factos que tornem total ou parcialmente impossível o fornecimento do produto objeto do contrato, assim como o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações contratuais;
- d) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que é fornecido o produto, bem como conceder todos os esclarecimentos solicitados pelas **Contraentes Públicas** ou pelo gestor de contrato designado;
- e) Não alterar as condições do fornecimento do produto fora dos casos previstos no

presente Caderno de Encargos;

- f) Garantir o produto fornecido, em conformidade com a legislação aplicável;
- g) Cumprir todas as disposições legais aplicáveis, designadamente de transporte e manuseamento do produto;
- h) Providenciar, a suas expensas, todos os equipamentos e meios necessários para a descarga do produto fornecido;
- i) Suportar os encargos relativos à aquisição de bens identificados no artigo 445.º do Código dos Contratos Públicos;
- j) Entregar os certificados e boletins de análise às **Contraentes Públicas**, nos termos estabelecidos no presente Caderno de Encargos;
- k) Atualizar os Documentos de Identificação do Produto, as Fichas de Segurança do Produto e as regras escritas de transporte e de descarga do Produto, sempre que se justificar, e fornecer o mesmo às **Contraentes Públicas**, sempre que atualizado;
- l) Possuir apólices de responsabilidade civil profissional nos termos exigidos pela lei;
- m) Caso o **Cocontratante** não seja o produtor ou importador para a UE da substância química ativa registado no REACH, fazer cumprir ao produtor(es) ou importador(es) para a UE da substância química ativa indicado(s) na proposta, o envio de relatórios trimestrais sobre as quantidades entregues diretamente nas instalações das **Contraentes Públicas** e do **Cocontratante** da substância química ativa.
- n) Utilizar uma ferramenta de e-mail (Outlook ou outra) para garantir a receção das encomendas formuladas pelas **Contraentes Públicas** e o seu tratamento em tempo útil, designadamente quanto ao cumprimento dos prazos de entrega definidos no presente Caderno de Encargos;
- o) Ressarcir as **Contraentes Públicas** dos montantes correspondentes das multas aplicadas na sequência de processos contraordenacionais, cujos factos resultem de atos ou omissões suas, designadamente, relacionadas com o fornecimento,

transporte, manuseamento e descarga, e que não sejam imputáveis às **Contraentes Públicas**;

- p) Disponibilizar a informação de gestão, relevante, ao gestor do contrato designado pelas **Contraentes Públicas**;
- q) Manter sigilo e garantir a confidencialidade, não divulgando quaisquer informações que obtenha no âmbito da formação e da execução do contrato, não utilizando as mesmas para fins alheios àquela execução, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos;
- r) Sujeitar-se a auditorias de qualidade, ambientais e de segurança, bem como de monitorização do fornecimento de Hidróxido de Cálcio no que respeita ao cumprimento das características técnicas, ambientais, de segurança, prazos de entrega e requisitos do fornecimento.

Cláusula 5.ª

Conformidade e operacionalidade dos bens

1. O **Cocontratante** obriga-se a entregar às **Contraentes Públicas** os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente Caderno de Encargos e no respetivo **ANEXO I**, que dele faz parte integrante.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam.
3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à conformidade dos bens a entregar.
4. O **Cocontratante** é responsável perante as **Contraentes Públicas** por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Cláusula 6.^a

Requisito do produto

1. O **Cocontratante** obriga-se a entregar às **Contraentes Públicas** o produto de acordo com as características, especificações, requisitos técnicos e níveis de serviço previstos no presente Caderno de Encargos.
2. Os produtos devem ser apresentados em pó fino e cumprindo sempre a especificação do fabricante.
3. O Hidróxido de Cálcio em pó a fornecer para aplicação em instalações classificadas como AA (“Instalação de Tratamento de Água de Abastecimento”) na coluna “*Tipo de instalação*” do **ANEXO I** deve cumprir o estabelecido na EN 12518:2014 “*Chemicals used for treatment of water intended for human consumptions – High-calcium lime*”, nomeadamente os limites de concentração de pureza, granulometria, impurezas, matéria insolúvel em água e parâmetros químicos admissíveis estabelecidos nas tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da referida Norma, tendo em conta os requisitos mínimos estabelecidos na coluna “*Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe-Grau-Grau-Tipo) e granulometria*” do **ANEXO I**.
4. O Hidróxido de Cálcio em pó a fornecer para aplicação em instalações classificadas como AR (“Instalação de Tratamento de Águas Residuais”) na coluna “*Tipo de Instalação*” do **ANEXO I** deve cumprir os requisitos mínimos de pureza e granulometria estabelecidos nas colunas “*Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)*” e “*Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe-Grau-Grau-Tipo) e granulometria*” do **ANEXO I**.
5. Tendo em conta os requisitos mínimos solicitados na coluna “*Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe-Grau-Grau-Tipo) e granulometria*”, considera-se de qualidade superior, e por isso aceite, um produto com granulometria igual ou mais fina, com menor ou igual concentração de impurezas, matéria insolúvel ou parâmetros químicos do que os requeridos.

6. Todo o produto fornecido em pó deve ter um conteúdo em água menor ou igual a 1,5% (m/m).
7. Caso o Cocontratante não seja o produtor ou importador para a UE da substância química ativa registado no REACH, deverá fazer cumprir ao(s) produtor(es) ou importador(es) para a UE da substância química ativa indicado(s) na proposta, o envio para o e-mail compras@adp.pt, no prazo de 10 (dez) dias após o término de cada trimestre, de um relatório indicando as quantidades entregues diretamente nas instalações da **Contraentes Públicas**, bem como nas instalações do **Cocontratante**, nesse período.

Cláusula 7.ª

Requisitos das embalagens

1. A classificação, embalagem e rotulagem do produto obedece ao regime estabelecido no Decreto-Lei n.º 98/2010, de 11 de agosto.
2. O rótulo das embalagens a fornecer a Instalações de Tratamento de Água de Abastecimento deve referir o tipo de Hidróxido de Cálcio que está a ser fornecido, bem como afirmar “*este produto está conforme a EN 12518*”.
3. Os fornecimentos devem ser realizados através do tipo de embalagens indicadas no **ANEXO I** ao presente Caderno de Encargos, as quais devem ser seladas, com indicação do número do lote.
4. O n.º do lote do **Cocontratante** deve ser rastreável ao n.º do lote do produtor da substância química ativa, através da guia de remessa.
5. A fim de garantir que a pureza do produto não é afetada, as embalagens não devem ter sido previamente utilizadas para armazenamento de qualquer outro produto ou devem ter sido corretamente limpas e preparadas antes da utilização.
6. O material da embalagem não poderá interferir na qualidade do produto, nomeadamente no que toca aos processos de lavagem.

7. O **Cocontratante** deverá garantir que a pintura das embalagens é efetuada de acordo com a regulamentação em vigor, devendo os símbolos de risco e pictogramas ser identificados nas cisternas do transportador.
8. As inspeções periódicas a que as embalagens venham a ser sujeitas serão realizadas pelo **Cocontratante** ou por entidade credenciada, contratada por aquele, correndo os respetivos custos por conta do **Cocontratante**.
9. No caso de embalagens não reutilizáveis ou de utilização única, o **Cocontratante** será responsável pela gestão e destino final dos resíduos dessas embalagens, nos termos do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual.

Cláusula 8.ª

Condições de entrega

1. O **Cocontratante** compromete-se a entregar o produto solicitado no prazo máximo de **3 (três) dias úteis**, contados da data de envio da nota de encomenda.
2. No prazo de 5 (*cinco*) dias a contar da data da celebração do contrato são disponibilizadas ao **Cocontratante** as localizações geográficas dos locais de entrega identificados no **ANEXO III** ao presente Caderno de Encargos.
3. O produto é entregue em conformidade com as especificações técnicas aplicáveis e acompanhados de toda a documentação legal necessária à sua circulação.
4. Salvo casos excecionais motivados por necessidades urgentes da **Contraente Pública**, o produto deve ser entregue nos dias úteis da semana, das 08:00-16:00h, sem prejuízo de horário diverso acordado entre cada **Contraente Pública** e o **Cocontratante**.
5. O **Cocontratante** deve entregar o produto observando as obrigações relativas aos meios auxiliares e às restrições de acesso previstas no **ANEXO II** ao presente Caderno de Encargos.
6. Os fornecimentos são realizados na sequência de notas de encomenda a remeter pelas **Contraentes Públicas** em função da avaliação dos stocks existentes e das atividades

a desenvolver, não lhe sendo exigíveis a apresentação de pedidos de aquisição periódicos ao **Cocontratante**.

7. As quantidades estimadas indicadas no **ANEXO I** ao presente Caderno de Encargos possuem natureza meramente indicativa para o período de vigência do contrato, não consubstanciando qualquer vinculação relativa à aquisição de quantidades mínimas por parte das **Contraentes Públicas**.
8. Se o **Cocontratante** não dispuser das quantidades solicitadas, designadamente por rutura temporária de stock, deve comunicar o facto à **Contraente Pública** com a maior antecedência possível, o que, no limite, deve corresponder ao dia útil seguinte à data de envio da nota de encomenda.
9. As encomendas das instalações com o mesmo código de coordenação na tabela do **ANEXO II** poderão, por iniciativa da **Contraente Pública**, para efeitos de otimização dos respetivos meios logísticos, ser solicitadas para entrega no mesmo dia.
10. Salvo indicação diversa realizada na nota de encomenda, as entregas do produto devem ser realizadas nos locais de entrega identificados no **ANEXO III** ao presente Caderno de Encargos.
11. Até dois dias úteis antes da entrega prevista, o **Cocontratante** deve enviar à **Contraente Pública**, via e-mail a indicar pela **Contraente Pública**, cópia da seguinte documentação:
 - a) Identificação do condutor do veículo que procederá à entrega do produto;
 - b) Identificação do veículo que procederá à entrega do produto;
 - c) Ficha de aptidão para o trabalho (FAT) do condutor do veículo válida;
 - d) Ficha de distribuição de EPIs ao condutor do veículo;
 - e) Ficha de Procedimentos de Segurança, onde deverá constar: Descrição dos trabalhos, Avaliação de Riscos e Procedimentos a adotar em caso de emergência;
 - f) Apólice e recibo de pagamento do seguro de acidentes de trabalho respeitante ao transportador subcontratado pelo **Cocontratante**;

g) Apólice e recibo de pagamento do seguro de responsabilidade civil do **Cocontratante** e do transportador subcontratado.

12. Caso haja alterações do condutor, veículo ou transportador subcontratado, aquando da entrega, a cópia atualizada dos documentos referidos no ponto anterior tem de ser apresentada com a entrega do produto.

13. O **Cocontratante**, diretamente ou por intermédio de um subcontratado, obriga-se a efetuar a operação de descarga de granel, big-bag ou saco, nas instalações da **Contraente Pública**, pelos seus meios, devendo os transportadores estar munidos dos equipamentos de proteção individual adequados.

14. O **Cocontratante** deve assegurar/manter o bom estado dos órgãos de descarga (mangueiras, ligações, etc.), de modo a evitar acidentes/derrames, cumprindo/observando as regras de segurança e especificações quanto à descarga e manuseamento, vigentes nas empresas, por todos os intervenientes.

15. A entrega do produto é sempre acompanhada dos seguintes documentos:

a) Guia de remessa da qual deve constar, designadamente:

- i. A data de entrega;
- ii. Identificação do **Cocontratante**;
- iii. Identificação da **Contraente Pública** e local de entrega;
- iv. Data da encomenda e número da requisição emitida pela **Contraente Pública**;
- v. Número do contrato ao abrigo do qual é realizado o fornecimento;
- vi. Indicação do produto (quantidade e lote de fabrico do fabricante da substância química ativa e do fornecedor, se diferente);
- vii. Para os fornecimentos em cisterna – granel, a identificação da matrícula da cisterna ou camião (caso a cisterna esteja integrada na viatura).

b) Certificado de Análise ou de Conformidade no qual constará, pelo menos, o número do lote de fabrico do fabricante da substância química ativa e sua identificação, se diferente do fornecedor, a data de produção do produto no

fabricante da substância química ativa, prazo de validade do produto, a pureza em Hidróxido de Cálcio solúvel em água, no extrato seco, a massa volúmica, bem como a humidade (% água livre).

- 16.** No ato da entrega, o **Cocontratante** deve estar sempre munido da documentação abaixo discriminada, podendo a **Contraente Pública**, sempre que assim o entender, solicitar a sua apresentação:
- a)** Alvará para transporte rodoviário nacional ou internacional de mercadorias por conta de outrem, conforme a origem do produto, previsto no Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de julho, na redação atualmente em vigor.
 - b)** Para o transporte em cisterna–granel, comprovativo da carga anterior transportada e, caso não seja idêntica à presente, certificado de limpeza interior da cisterna ou compartimento.
 - c)** Regras escritas de transporte e de descarga do Produto.
- 17.** Realizada a entrega, o **Cocontratante** fica na posse de uma cópia da guia de remessa, assinada por um representante da **Contraente Pública**, constituindo prova bastante da entrega do produto.
- 18.** A assinatura da guia de remessa pela **Contraente Pública** não implica a aceitação de eventuais discrepâncias do produto com as características previstas no presente Caderno de Encargos.
- 19.** Os riscos durante o transporte, acondicionamento, embalagem e carga são da exclusiva responsabilidade do **Cocontratante**.
- 20.** No que se refere à operação de descarga e/ou trasfega do produto para os depósitos da **Contraente Pública**, o **Cocontratante** é responsável pelos atos praticados pelos seus operadores e sub-contratados, sendo a **Contraente Pública** responsável pelos atos praticados pelos seus operadores.
- 21.** Se durante a operação de descarga e/ou trasfega do produto se verificar uma ocorrência que ponha em causa a integridade física de pessoas ou conduza à iminência de danos patrimoniais ou ambientais, o processo será suspenso até que sejam reestabelecidas,

pela parte que detém responsabilidade sobre a ocorrência, as condições que garantam a necessária segurança da operação.

Cláusula 9.^a

Verificação

1. Após a entrega do produto realizada pelo **Cocontratante**, a **Contraente Pública** dispõe de um prazo máximo de 15 (*quinze*) dias úteis para proceder à verificação quantitativa e qualitativa do mesmo, aferindo eventuais irregularidades ou a existência de defeitos de fabrico, transporte ou descarga.
2. A **Contraente Pública** deve transmitir ao **Cocontratante** todas as irregularidades encontradas, sendo que, findo o prazo mencionado no número anterior sem que tenha comunicado a existência de desconformidades, considera-se que há lugar à aceitação definitiva do produto.
3. Caso o produto entregue não se encontre em conformidade com o disposto no presente Caderno de Encargos e na legislação aplicável, será da responsabilidade do **Cocontratante** a substituição do mesmo.
4. Em caso de desconformidade do produto, o **Cocontratante** dispõe de um prazo máximo de 2 (*dois*) dias úteis, a contar da comunicação referida no n.º 2 para proceder à substituição do mesmo.
5. Quando as deficiências e irregularidades detetadas não impliquem a devolução do produto, o **Cocontratante** dispõe de um prazo de 5 (*cinco*) dias úteis, a contar da comunicação referida no n.º 2, para suprir as deficiências e irregularidades detetadas.
6. Todos os encargos com a devolução e a substituição do produto são da exclusiva responsabilidade do **Cocontratante**.
7. A devolução do produto pelas **Contraentes Públicas** nos termos da presente cláusula não confere ao **Cocontratante** o direito a qualquer indemnização.

Cláusula 10.^a

Garantia

1. O **Cocontratante** deve garantir a qualidade dos bens a fornecer durante a vigência do contrato, contra quaisquer deficiências ou desconformidades com as exigências legais e com as características e especificações técnicas.
2. É, designadamente, aplicável à obrigação de garantia dos bens a fornecer o disposto nos artigos 441.º e 444.º do Código dos Contratos Públicos.
3. É, ainda, aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à responsabilidade e obrigações do fornecedor e do produtor e aos direitos do consumidor.

Cláusula 11.^a

Descontinuidade do produto

1. Sempre que se verifique a descontinuidade de produção do produto a fornecer, o **Cocontratante** deve proceder à sua substituição, submetendo os termos de atualização às **Contraentes Públicas** juntamente com uma declaração, emitida pelo fabricante do produto ou pelo representante oficial em Portugal, que confirme a descontinuidade.
2. A atualização do produto a fornecer deve obedecer aos seguintes requisitos:
 - a) Manutenção das características do produto constantes da proposta inicial;
 - b) Manutenção dos requisitos legais, técnicos, funcionais e ambientais mínimos exigidos;
 - c) Equivalência dos preços;
 - d) Inalterabilidade das condições contratuais.

Cláusula 12.^a

Boletim de análise

1. O Boletim de Análise deve ser entregue pelo **Cocontratante** à **Contraente Pública** com uma periodicidade trimestral contada a partir da data do início do contrato.
2. O Boletim de análise deverá ser emitido por laboratório acreditado, segundo a NP EN ISO/IEC 17025 ou equivalente, para os métodos de ensaio no produto em causa, ou em laboratório com métodos de ensaio acreditados para, pelo menos, um dos seguintes produtos: Águas, Efluentes líquidos, Águas resultantes de ensaios de migração e Produtos Químicos usados no tratamento de Água.
3. No Boletim de análise deverá constar, pelo menos, a seguinte informação:
 - a) Identificação do laboratório que realiza as análises;
 - b) Lote do produtor do produto analisado;
 - c) Identificação completa e data da receção da amostra submetida a ensaio;
 - d) Resultados dos ensaios respeitantes aos critérios de pureza, granulometria, impurezas, matéria insolúvel em água e parâmetros químicos, apresentados nas unidades referidas na norma aplicável.
4. No caso da omissão de entrega dos Boletins, as **Contraentes Públicas** podem determinar a realização de análises, sendo os custos das mesmas imputados ao **Cocontratante**.
5. As **Contraentes Públicas** podem solicitar, durante a vigência do contrato, o número de amostras que entenderem necessárias à aferição da qualidade do produto fornecido, podendo a amostragem ser feita, aleatoriamente, sobre as entregas realizadas.

Cláusula 13.^a

Sistema de gestão de qualidade

Na execução do contrato o **Cocontratante** deve assegurar a implementação de um sistema de gestão de qualidade que cumpra os requisitos das normas EN ISO 9001:2015 ou equivalente, nos termos previstos no **ANEXO V** ao presente Caderno de Encargos.

Cláusula 14.^a

Dever de sigilo

1. O **Cocontratante** obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa às **Contraentes Públicas**, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. O **Cocontratante** obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
3. O **Cocontratante** obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que as **Contraentes Públicas** lhe indiquem para esse efeito.
4. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 2 (*dois*) anos após a extinção das obrigações decorrentes do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 15.^a

Tratamento de dados pessoais

1. As **Contraentes Públicas** e o **Cocontratante**, adiante também designados como **Partes**, declaram que têm conhecimento e cumprem o Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016, assim como outras leis europeias e nacionais que lhes sejam aplicáveis em matéria de

proteção de dados pessoais, na execução das respetivas atividades.

2. As **Partes** reconhecem, que no âmbito da relação contratual aqui estabelecida, atuam como responsáveis autónomas pelo tratamento, prosseguindo finalidades próprias e individuais e determinando individualmente as bases de licitude aplicáveis.
3. A celebração e gestão do presente Contrato envolve o tratamento de dados pessoais respeitantes aos representantes legais e colaboradores das **Partes** ou dos seus agentes e subcontratados (quando qualquer um destes seja uma pessoa singular) e respetivos colaboradores, por cada uma das **Partes**.
4. Nestes casos, cada **Parte** atua como Responsável pelo Tratamento com base nas suas obrigações legais e interesses legítimos, na medida do que se mostrar estritamente necessário para os contactos e comunicações que sejam encetados e efetuados por cada uma das **Partes** durante a vigência do presente Contrato ou para cumprimento de obrigações que sobre si impendam.
5. Enquanto Responsáveis autónomas pelo Tratamento, as **Partes** comprometem-se a:
 - a) Tratar os dados pessoais pelo tempo estritamente necessário com vista ao cumprimento da finalidade para a qual foram recolhidos, sem prejuízo dos prazos legais aplicáveis;
 - b) Adotar as medidas técnicas, organizativas e de segurança para garantir o tratamento dos dados pessoais, de acordo com os requisitos previstos na legislação de proteção de dados, bem como, para evitar a ocorrência de violações de dados pessoais;
 - c) Prestar o devido direito de informação nos termos do artigo 13.º e 14.º do RGPD;
 - d) Garantir que o titular dos dados poderá, a qualquer momento e conforme aplicável, exercer os seus direitos de acesso, retificação, limitação e apagamento dos seus dados pessoais, o direito a retirar o seu

consentimento, sem comprometer a licitude do tratamento efetuado, com base no consentimento previamente dado, o direito de oposição, bem como o direito à portabilidade dos dados.

6. Para estes efeitos, os titulares dos dados poderão utilizar os meios a indicar no contrato.
7. Em caso de violação de dados pessoais, a notificar sem demora injustificada, e sempre que possível, até 72 (*setenta e duas*) horas, à Autoridade de Controlo, a ocorrência da mesma quando se verifique que existe risco para os direitos e liberdades do titular dos dados e a comunicar também ao próprio titular dos dados, sem demora injustificada, quando se conclua que este risco é elevado.
8. As **Partes** poderão comunicar os dados pessoais dos titulares dos dados, com a finalidade do cumprimento de obrigações legais nomeadamente a entidades policiais, judiciais, fiscais e reguladoras.
9. As **Partes** poderão ainda, no âmbito dos tratamentos de dados que efetuem sob sua responsabilidade, transmitir os dados pessoais dos titulares dos dados a entidades terceiras que em seu nome e por sua conta, estão obrigadas, por escrito, a executar medidas técnicas e de segurança adequadas que, em cada momento, satisfaçam os requisitos previstos na legislação em vigor e assegurem a defesa dos direitos do titular dos dados (*nomeadamente, a proteção dos dados pessoais*).

SECÇÃO II

OBRIGAÇÕES DAS CONTRAENTES PÚBLICAS

Cláusula 16.^a

Obrigações da AdP SGPS

Constituem obrigações da **AdP SGPS**:

- a) Coordenar os contratos em representação das **Contraentes Públicas**;

- b) Prestar esclarecimentos às **Contraentes Públicas** sobre os termos do contrato e coligir as reclamações sobre a execução contratual;
- c) Monitorizar a qualidade do fornecimento dos artigos e, quando necessário, sugerir às **Contraentes Públicas** a aplicação de sanções contratuais;
- d) Monitorizar os consumos e supervisionar a aplicação das condições e termos contratuais;
- e) Executar a caução, caso se justifique.

Cláusula 17.^a

Obrigações das Contraentes Públicas

Constituem obrigações das **Contraentes Públicas**:

- a) Nomear um responsável pela gestão do contrato, para efeitos de comunicações com o **Cocontratante** e a **AdP SGPS**, e comunicar quaisquer alterações dessa nomeação;
- b) Comunicar, em tempo útil, à **AdP SGPS**, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato e reportar os resultados da monitorização;
- c) Remeter a nota de encomenda tendo em conta os prazos estabelecidos para a entrega dos artigos;
- d) Disponibilizar o acesso às instalações para a entrega dos artigos fornecidos, salvo situações excecionais previamente acordadas entre as partes (como por exemplo, restrições de horários de entrega associados aos regimes de funcionamento das instalações);
- e) Facultar toda a informação relativa aos fornecimentos efetuados ao abrigo do contrato, sempre que lhes seja solicitado pela **AdP SGPS**;
- f) Aplicar sanções contratuais, caso se justifique.

Cláusula 18.^a

Preço base e preço contratual

1. O presente procedimento encontra-se sujeito aos preços-máximos unitários que se encontram definidos no **ANEXO IV** do presente Caderno de Encargos, aos quais acresce o IVA à taxa legal em vigor.
2. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, as **Contraentes Públicas** devem pagar ao **Cocontratante** o valor resultante do produto das quantidades efetivamente fornecidas pelos respetivos preços unitários definidos na proposta adjudicada, ao qual acresce o IVA à taxa legal aplicável.
3. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída às **Contraentes Públicas**, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 19.^a

Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelas **Contraentes Públicas**, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 30 (*trinta*) dias após a receção pela mesma das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega dos bens objeto do contrato.
3. Em caso de discordância por parte das **Contraentes Públicas** quanto aos valores indicados nas faturas, devem estas comunicar, por escrito, ao **Cocontratante**, os

respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou a proceder à emissão de nova fatura corrigida.

4. A falta de pagamento dos valores contestados pelas **Contraentes Públicas** não vence juros de mora nem justifica a suspensão das obrigações contratuais do **Cocontratante**, devendo, no entanto, as **Contraentes Públicas** proceder ao pagamento da importância não contestada.
5. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n. os 1 a 3, as faturas são pagas através de transferência bancária para a instituição de crédito indicada pelo **Cocontratante**.
6. No caso de suspensão da execução do contrato e independentemente da causa da suspensão, os pagamentos ao **Cocontratante** serão automaticamente suspensos por igual período.

Cláusula 20.ª

Faturação eletrónica

1. A faturação deve ser efetuada de acordo com o disposto no Código do IVA, devendo a fatura mencionar todos os números das notas de encomenda e das guias de remessa a que dizem respeito.
2. As faturas eletrónicas a emitir pelo **Cocontratante** deverão ser enviadas para o Portal FE-AP, de receção de documentos em formato eletrónico (EDI), sistema suportado pela empresa eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P..
3. Caso o **Cocontratante** não tenha ainda aderido a este Portal deve efetuar os seguintes passos:
 - a) Consultar a informação sobre a fatura eletrónica em <https://www.espap.gov.pt/spfin/Paginas/spfin.aspx#maintab>.

- b) Consultar a informação específica do processo de adesão dos fornecedores <https://www.espap.gov.pt/spfin/onboarding/Paginas/onboarding%20de%20Fornecedores.aspx#maintab1>.
 - c) Preencher o formulário de adesão: https://pt.surveymonkey.com/r/FE-AP_CIU.
4. As faturas eletrónicas deverão cumprir o estabelecido na versão em vigor do documento “Águas de Portugal - Manual de Boas Práticas - Faturação Eletrónica Inbound (Fornecedores)”, disponível em <https://www.adp.pt/pt/faturacao-eletronica/?id=240>.
5. No caso do **Cocontratante** ser uma micro, pequena ou média empresa a obrigação de emissão da faturação eletrónica produz efeitos somente após o decurso do período transitório a que se refere o artigo 9.º do Decreto-Lei n.º III-B/2017, de 30 de agosto.

Cláusula 21.ª

Revisão de preços

O presente contrato não está sujeito à revisão de preços.

SECÇÃO III

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

Cláusula 22.ª

Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato

- 1. A execução do contrato é permanentemente acompanhada pelo gestor do contrato designado por cada **Contraente Pública**, a identificar no contrato.
- 2. No exercício das suas funções, o gestor pode acompanhar, examinar e verificar, presencialmente, a execução do contrato pelo **Cocontratante**.

3. Caso o gestor do contrato detete quaisquer desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, encontra-se habilitado a determinar ao **Cocontratante** que adote as medidas que, em cada caso, se revelem adequadas à correção dos mesmos.
4. O desempenho das funções de acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato não exime o **Cocontratante** de responsabilidade por qualquer incumprimento ou cumprimento defeituoso das suas obrigações.

CAPÍTULO III

INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO

Cláusula 23.^a

Subcontratação e cessão da posição contratual do Cocontratante

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º I do artigo 318.º do Código dos Contratos Públicos, o **Cocontratante** pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização das **Contraentes Públicas**.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o **Cocontratante** deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do Código dos Contratos Públicos.
3. As **Contraentes Públicas** devem pronunciar-se sobre a proposta do **Cocontratante** no prazo de 30 (*trinta*) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.
4. Em caso de incumprimento, pelo **Cocontratante**, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, as **Contraentes Públicas** podem determinar que o **Cocontratante** ceda a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual na sequência do qual foi celebrado o contrato em

execução, que venha a ser indicado pelas **Contraentes Públicas**, pela ordem sequencial daquele procedimento.

5. A subcontratação pelo **Cocontratante** depende de autorização das **Contraentes Públicas**, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 24.^a

Sanções

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, as **Contraentes Públicas** podem exigir do **Cocontratante** o pagamento de sanções contratuais, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento.
2. As **Contraentes Públicas** podem, designadamente, exigir do **Cocontratante** o pagamento de sanções contratuais nos seguintes termos:
 - a) Pelo incumprimento das especificações do produto constantes na Cláusula 6.^a, por causa que lhe seja imputável, uma sanção contratual até ao valor máximo de 45% do valor da encomenda em causa;
 - b) Pelo incumprimento das obrigações previstas no n.º 7 da Cláusula 6.^a, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 45% do valor das encomendas entregues no trimestre a que o relatório diz respeito;
 - c) Pelo incumprimento do prazo estipulado ao **Cocontratante** no n.º 1 da Cláusula 8.^a, por causa que lhe seja imputável, uma sanção contratual definida nos termos do número seguinte, até ao valor máximo de 30% do valor da encomenda em causa;
 - d) Pela omissão de comunicação prevista no n.º 8 da Cláusula 8.^a, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 10% do valor da encomenda em causa;

- e) Pelo incumprimento das obrigações previstas nos n.ºs 4 e 5 da Cláusula 9.ª, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 45% do valor da encomenda em causa.
3. No caso previsto na alínea c) do número anterior, a sanção contratual a aplicar é calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \times A \times 0,1$$

Em que P corresponde ao montante da penalidade, V é igual ao valor da encomenda e A é o número de dias de atraso, correspondente a essa encomenda, sendo o primeiro dia de atraso o dia de calendário seguinte ao dia da obrigação de entrega.

4. No caso previsto na alínea d) do n.º 2, a **Contraente Pública** pode aplicar uma sanção contratual, calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = (15-N)*€100,00$$

Sendo N o número de dias de pré-aviso de rutura temporária de stock contados relativamente ao dia útil seguinte de uma nota de encomenda que não será satisfeita.

5. Quando, nos termos da Cláusula 9.ª, os bens entregues não se encontrem em conformidade com o disposto no caderno de encargos e legislação aplicável, obrigando à substituição dos mesmos, a **Contraente Pública** pode aplicar uma sanção contratual calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \times A \times 0,15$$

Em que:

- **P** corresponde ao montante da penalidade;

- **V** é igual ao valor da encomenda subjacente aos bens a substituir;
 - **A** número de dias de atraso relativamente ao prazo máximo constante no n.º 4 da Cláusula 9.^a, contados após a respetiva comunicação.
6. O valor acumulado das sanções contratuais a aplicar não pode exceder 20% (vinte por cento) do preço contratual.
 7. Nos casos em que seja atingido o limite de 20% e as **Contraentes Públicas** decidam não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%.
 8. As **Contraentes Públicas** podem descontar o valor das sanções contratuais devidas nos termos da presente cláusula nos pagamentos devidos ao **Cocontratante**.
 9. As sanções contratuais previstas na presente cláusula não obstam a que as **Contraentes Públicas** exijam uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 25.^a

Força maior

1. Não podem ser impostas sanções contratuais ao **Cocontratante**, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior.
2. Para efeitos do contrato, só são consideradas de força maior as circunstâncias que, cumulativamente e em relação à parte que as invoca:
 - a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
 - b) Sejam alheias à sua vontade;
 - c) Não fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebração do contrato;
 - d) Não lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstâncias.
3. Não constituem força maior, designadamente, quando aplicáveis:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do **Cocontratante**, na parte em que intervenham;
 - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do **Cocontratante** ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória, ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo **Cocontratante** de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo **Cocontratante** de normas legais;
 - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do **Cocontratante** cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do **Cocontratante** não devidas a sabotagem;
 - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A parte que invocar caso de força maior deve comunicar e justificar tal situação à outra parte, logo após a sua ocorrência, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.
5. A suspensão, total ou parcial, do cumprimento pelo **Cocontratante** das suas obrigações contratuais fundada em força maior, por prazo superior a 30 (*trinta*) dias, autoriza as **Contraentes Públicas** a resolver o contrato ao abrigo do n.º I do artigo 335.º do Código dos Contratos Públicos, não tendo o **Cocontratante** direito a qualquer indemnização.

Cláusula 26.^a

Resolução do contrato por parte das Contraentes Públicas

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, as **Contraentes Públicas** podem resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o **Cocontratante** violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.
2. As **Contraentes Públicas** podem resolver o contrato designadamente nos casos de atraso, total ou parcial, na entrega dos bens por um prazo superior a 30 (trinta) dias ou declaração escrita do **Cocontratante** de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo.
3. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao **Cocontratante** e não implica a repetição das prestações já realizadas pelo mesmo nos termos previstos no presente caderno de encargos, a menos que tal seja expressamente determinado pelas **Contraentes Públicas**.
4. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do **Cocontratante** pode ser-lhe exigida uma pena pecuniária de até 20% (*vinte por cento*) do preço contratual.
5. Ao valor da pena referida no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo **Cocontratante** ao abrigo da cláusula 24.^a relativamente às prestações objeto do contrato cujo incumprimento tenha determinado a respetiva resolução sancionatória.
6. O disposto no n.º 4 não prejudica o direito de indemnização nos termos gerais, não obstante a que as **Contraentes Públicas** exijam uma indemnização pelos danos excedentes.

Cláusula 27.^a

Resolução do contrato por parte do Cocontratante

1. O **Cocontratante** pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos.
2. Salvo na situação prevista na alínea c) do n.º I do artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos, o direito de resolução é exercido por via judicial.
3. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo **Cocontratante**, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 28.^a

Execução da caução

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos previstos no programa de procedimento, pode ser executada pela **Contraente Pública** sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo **Cocontratante** das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de sanções contratuais, ou para quaisquer outros efeitos resultantes do contrato ou da lei.
2. A resolução do contrato pela **Contraente Pública** não impede a execução da caução nos termos da lei ou do contrato.
3. Salvo no caso previsto no número anterior, a execução parcial ou total da caução constitui o **Cocontratante** na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes da execução, no prazo de 15 (quinze) dias após a notificação da **Contraente Pública** para esse efeito.

4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada no prazo de 30 (*trinta*) dias após o termo do prazo das obrigações de correção de defeitos pelo **Cocontratante**, designadamente das obrigações de garantia.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 29.^a

Deveres de informação

1. Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com a boa-fé.
2. Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.
3. No prazo de 15 (*quinze*) dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deverá informar a outra do tempo ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato.

Cláusula 30.^a

Comunicações

1. Salvo quando o contrário resulte do contrato, quaisquer comunicações entre as **Contraentes Públicas** e o **Cocontratante** relativas ao contrato devem ser efetuadas através de carta registada com aviso de receção ou por correio eletrónico, para os contatos identificados no contrato.
2. Qualquer comunicação feita por carta registada é considerada recebida na data indicada pelos serviços postais.

3. Qualquer comunicação realizada por correio eletrónico é considerada recebida na data constante do respetivo recibo de receção e leitura remetido pelo recetor ao emissor.

Cláusula 31.^a

Foro competente

Qualquer litígio emergente do contrato a celebrar, será dirimido no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 32.^a

Direito aplicável e natureza do contrato

O Contrato rege-se pelo direito português e tem natureza administrativa.

Cláusula 33.^a

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no presente caderno de encargos são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados, aplicando-se à contagem dos prazos as demais regras constantes do artigo 471.º do Código dos Contratos Públicos.

ANEXO I

LOTES E ARTIGOS

Lote	N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Tipo de Instalação	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria	Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t)
I	I.01	AdA	ETA Alcantarilha	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	GRANEL - CISTERNA	682,0
I	I.02	AdA	ETA Fontainhas	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	GRANEL - CISTERNA	27,00
I	I.03	AdA	ETA Tavira	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	GRANEL - CISTERNA	1290,0
I	I.04	AdA	ETA Beliche	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	BIG- BAG 1000 kg	21,0
I	I.05	AgdA	ETA Alvito	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	SACO 20 kg	1,0
I	I.06	AgdA	ETA Monte da Rocha	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	GRANEL - CISTERNA	25,00
I	I.07	AgdA	ETA Magra	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	GRANEL - CISTERNA	1,000
I	I.08	AgdA	ETA Roxo	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	GRANEL - CISTERNA	1,0
I	I.09	AgdA	ETA Enxoé	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	GRANEL - CISTERNA	45,0
I	I.10	AgdA	ETA Barrancos	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I	SACO 20 kg	0,4
I	I.11	AdTA	ETAR Alverca	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	72,0
I	I.12	AdTA	ETAR Vila Franca de Xira	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	10,00
I	I.13	AdTA	ETAR Chelas	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	10,000
I	I.14	AdTA	ETAR Frielas	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	25,0
I	I.15	AdTA	ETAR S. J. da Talha	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	180,0

Lote	N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Tipo de Instalação	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria	Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t)
I	I.16	AdTA	ETAR Beirolas	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	10,0
I	I.17	AdTA	ETAR Alcântara	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	110,0
I	I.18	AdTA	ETAR Guia-ETFS	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	70,0
I	I.19	AdTA	ETAR St.ª Cruz / Silveira	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	10,0
I	I.20	AdTA	ETAR Torres Vedras	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	GRANEL - CISTERNA	10,0
I	I.21	AdTA	ETAR Alcântara	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm≤0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm≤5,5%	SACO 20 kg	4,0
2	2.01	AdVT	ETA Apartadura	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	360,0
2	2.02	AdVT	ETA Caia	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	240,0
2	2.03	AdVT	ETA Póvoa	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	460,0
2	2.04	AdVT	ETA Monte Novo	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	250,0
2	2.05	AdVT	ETA Ranhados - Meda	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	3,0
2	2.06	AdVT	ETA Cabril	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	1,2
2	2.07	AdVT	ETA Santa Luzia	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	1,2
2	2.08	AdVT	ETA Sr.ª do Desterro	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	120,0
2	2.09	AdVT	ETA Ranhados - Meda	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	18,0
2	2.10	AdVT	ETA Caldeirão	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	130,0
2	2.11	AdVT	ETA Carvalhal Eiró	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	30,0

Lote	N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Tipo de Instalação	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria	Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t)
2	2.12	AdVT	ETA Ponte Juncais	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	30,0
2	2.13	AdVT	ETA Salgueirais	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	12,0
2	2.14	AdVT	ETA Capinha	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	60,0
2	2.15	AdVT	ETA Sabugal	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	250,00
2	2.16	AdVT	ETAR Entroncamento	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%	SACO 20 kg	1,0
2	2.17	AdVT	ETA Vascoveiro - Pinhel	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	6,5
2	2.18	AdVT	ETA Santa Maria Aguiar	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	3,0
2	2.19	AdVT	ETA Meimosa	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	4,0
2	2.20	AdVT	ETA Stº Antonio Rio	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	4,00
2	2.21	AdVT	ETAR Belmonte	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%	SACO 20 kg	1,0
2	2.22	AdVT	ETA Corgas	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	2,20
2	2.23	AdVT	ETAR Castelo Branco	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%	SACO 20 kg	2,00
2	2.24	AdVT	ETA Sta. Águeda	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	1,2
2	2.25	AdVT	ETA Toulica	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	SACO 20 kg	1,8
2	2.26	AdVT	ETA Penha Garcia	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	BIG- BAG 1000 kg	65,0
2	2.27	AdVT	ETA Rio Fundeiro	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	BIG- BAG 1000 kg	65,0
2	2.28	AdVT	ETA Corgas	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	60,0

Lote	N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Tipo de Instalação	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria	Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t)
2	2.29	AdVT	ETA Santa Luzia	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	65,00
2	2.30	AdVT	ETA Cabril	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	150,0
2	2.31	AdVT	ETA Pisco	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	4,50
2	2.32	AdVT	ETA Sta. Águeda	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	2-2-B-I	GRANEL - CISTERNA	550,0
3	3.01	AdN	ETAR Peso da Regua	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	0,25
3	3.02	AdN	ETAR Vila Real	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	4,0
3	3.03	AdN	ETA Sordo	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	22,90
3	3.04	AdN	ETA Lumiares	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	8,00
3	3.05	AdN	ETA Alvão	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	12,00
3	3.06	AdN	ETA Vila Chã	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	11,00
3	3.07	AdN	ETAR Vila Pouca de Aguiar	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	0,2
3	3.08	AdN	ETAR Chaves	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	0,4
3	3.09	AdN	ETA Aguieiras	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	5,0
3	3.10	AdN	ETA Peneireiro	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	14,0
3	3.11	AdN	ETA Sambade	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	6,0
3	3.12	AdN	ETA Vale Ferreiros	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	6,0

Lote	N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Tipo de Instalação	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria	Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t)
3	3.13	AdN	ETA Arroio	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	SACO 20 kg	10,0
3	3.14	AdN	ETA Ferradosa	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	SACO 20 kg	4,0
3	3.15	AdN	ETA Insalde	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	SACO 20 kg	10,0
3	3.16	AdN	ETA Castanheira	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	SACO 20 kg	3,0
3	3.17	AdN	ETA Cavada	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	SACO 20 kg	20,0
3	3.18	AdN	ETAR Sousa	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	40,0
3	3.19	AdN	ETAR Ponte da Baia	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	40,0
3	3.20	AdN	ETA Azibo	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	70,00
3	3.21	AdN	ETA Alto Rabagão	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	38,00
3	3.22	AdN	ETA Torre do Pinhão	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	36,0
3	3.23	AdN	ETA Arcossó	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	3,0
3	3.24	AdN	ETA Rabaçal	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	12,0
3	3.25	AdN	ETA Vilar	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	60,0
3	3.26	AdN	ETA Balsemão	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	80,0
3	3.27	AdN	ETA Areias de Vilar	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm \leq 0,2%	GRANEL - CISTERNA	900,0

Lote	N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Tipo de Instalação	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria	Embalagem	Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t)
3	3.28	AdN	ETA Andorinhas	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	GRANEL - CISTERNA	18,0
3	3.29	AdN	ETA Rabagão	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	GRANEL - CISTERNA	42,0
3	3.30	AdN	ETA Queimadela	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	GRANEL - CISTERNA	32,0
3	3.31	AdN	ETA S. Jorge	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	GRANEL - CISTERNA	250,0
3	3.32	AdN	ETA Lapela	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	GRANEL - CISTERNA	30,0
3	3.33	AdCL	ETAR Coimbrão	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%	SACO 20 kg	2,0
3	3.34	AdCL	ETAR Olhalvas	AR	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%	SACO 20 kg	2,0
3	3.35	AdCL	ETA Ribeira de Alge	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	4,0
3	3.36	AdCL	ETA Alagoa	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%	SACO 20 kg	6,0
4	4.01	EPAL	ETA Vale da Pedra	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-I-A-I	GRANEL - CISTERNA	340,0
4	4.02	EPAL	ETA Asseiceira	AA	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	I-I-A-I	GRANEL - CISTERNA	3730,0

AR - Para utilização em tratamento de águas residuais;

AA - Para utilização em tratamento de água de abastecimento.

ANEXO II

COORDENAÇÕES E CONDIÇÕES DE ENTREGA

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes	Quantidade Mínima p/Entrega (t)	Quantidade Máxima p/Entrega (t)	Coordenação das entregas entre instalações	Observações
I.01	AdA	ETA Alcantarilha	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			25,0	25,0	*	
I.02	AdA	ETA Fontainhas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	10,0	10,0	*	
I.03	AdA	ETA Tavira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			15,0	25,0	*	
I.04	AdA	ETA Beliche	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	BIG- BAG 1000 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	5,0	10,0	*	Porta Paletes para colocar os Big-Bag na parte de trás do camião que não entra na totalidade dentro do edifício. O camião tem que ser aberto em cima ou ter uma plataforma elevatória na parte trás do camião.
I.05	AgdA	ETA Alvito	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		0,3	0,3	*	
I.06	AgdA	ETA Monte da Rocha	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			5,0	5,0	A0I	Pode coordenar com o abastecimento às ETAs da AdA.
I.07	AgdA	ETA Magra	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			1,0	10,0	A0I	Pode coordenar com o abastecimento às ETAs da AdA.
I.08	AgdA	ETA Roxo	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			1,0	10,0	A0I	Pode coordenar com o abastecimento às ETAs da AdA.
I.09	AgdA	ETA Enxoé	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			5,0	5,0	A0I	Pode coordenar com o abastecimento às ETAs da AdA.

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes	Quantidade Mínima p/Entrega (t)	Quantidade Máxima p/Entrega (t)	Coordenação das entregas entre instalações	Observações
I.10	AgdA	ETA Barrancos	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Acesso com inclinação acentuada e pouco espaço para manobra de inversão de marcha.	0,1	0,2	*	
I.11	AdTA	ETAR Alverca	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			10,0	30,0	L01	
I.12	AdTA	ETAR Vila Franca de Xira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			5,00	15,00	L01	
I.13	AdTA	ETAR Chelas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			5,50	18,00	L01	
I.14	AdTA	ETAR Frielas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			10,0	25,0	L01	
I.15	AdTA	ETAR S. J. da Talha	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			7,00	10,0	L01	
I.16	AdTA	ETAR Beirolas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			5,5	15,0	L01	
I.17	AdTA	ETAR Alcântara	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			8,0	8,0	*	2 silos. Pé direito de 4 metros. Camião não pode bascular.
I.18	AdTA	ETAR Guia-ETFS	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			4,0	7,0	*	
I.19	AdTA	ETAR Stª. Cruz / Silveira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			5,0	10,0	L02	
I.20	AdTA	ETAR Torres Vedras	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			5,0	10,0	L02	
I.21	AdTA	ETAR Alcântara	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,2	2,4	*	
2.01	AdVT	ETA Apartadura	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			6,00	12,00	T01	
2.02	AdVT	ETA Caia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			4,0	7,0	T01	

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes	Quantidade Mínima p/Entrega (t)	Quantidade Máxima p/Entrega (t)	Coordenação das entregas entre instalações	Observações
2.03	AdVT	ETA Póvoa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA		Restrição de acesso via Castelo de Vide limitada a 18 ton. Autorização de circulação sem restrições via Nisa.	6,0	12,0	T01	
2.04	AdVT	ETA Monte Novo	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA		A estrada de cerca de 5 km de acesso à instalação encontram-se em mau estado de conservação.	18,0	18,0	*	.
2.05	AdVT	ETA Ranhados - Meda	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Viatura até 3500 kg.	1,2	1,2	T02	O acesso à ETA via pontão só permite viaturas até 3500kg. O acesso pelo caminho de terra batida permite camiões de 12 Ton, (2 eixos) mas fica submerso no inverno com a descarga de superfície da barragem
2.06	AdVT	ETA Cabril	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,2	2,4	T02	
2.07	AdVT	ETA Santa Luzia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,2	2,4	T02	
2.08	AdVT	ETA Sr.ª do Desterro	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			10,0	15,0	*	
2.09	AdVT	ETA Ranhados - Meda	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	6,0	12,0	T03	
2.10	AdVT	ETA Caldeirão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			6,0	19,0	T03	
2.11	AdVT	ETA Carvalho Eiró	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	2,0	5,0	T03	
2.12	AdVT	ETA Ponte Juncais	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	2,0	5,0	T03	

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes	Quantidade Mínima p/Entrega (t)	Quantidade Máxima p/Entrega (t)	Coordenação das entregas entre instalações	Observações
2.13	AdVT	ETA Salgueirais	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	2,0	5,0	T03	
2.14	AdVT	ETA Capinha	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			5,0	20,0	T04	
2.15	AdVT	ETA Sabugal	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			15,00	30,00	T04	
2.16	AdVT	ETAR Entroncamento	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,00	1,00	*	
2.17	AdVT	ETA Vascoveiro - Pinhel	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,20	1,20	T05	
2.18	AdVT	ETA Santa Maria Aguiar	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,20	1,20	T05	
2.19	AdVT	ETA Meimoa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	0,68	1,350	T05	
2.20	AdVT	ETA Stº Antonio Rio	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	0,880	1,760	T05	
2.21	AdVT	ETAR Belmonte	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Viatura até 3500 kg.	1,0	1,0	T05	
2.22	AdVT	ETA Corgas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,32	2,64	T06	
2.23	AdVT	ETAR Castelo Branco	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,0	1,50	T06	
2.24	AdVT	ETA Sta. Águeda	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		0,8	1,6	T06	
2.25	AdVT	ETA Toulica	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		0,3	0,3	T06	

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes	Quantidade Mínima p/Entrega (t)	Quantidade Máxima p/Entrega (t)	Coordenação das entregas entre instalações	Observações
2.26	AdVT	ETA Penha Garcia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	BIG- BAG 1000 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		2,0	4,0	*	
2.27	AdVT	ETA Rio Fundeiro	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	BIG- BAG 1000 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Viatura até 3500 kg.	2,00	4,0	*	
2.28	AdVT	ETA Corgas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			3,0	6,0	T07	
2.29	AdVT	ETA Santa Luzia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			3,50	7,00	T07	
2.30	AdVT	ETA Cabril	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			12,0	24,0	T07	
2.31	AdVT	ETA Pisco	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			3,50	5,00	T08	
2.32	AdVT	ETA Sta. Águeda	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA			10,00	28,00	T08	
3.01	AdN	ETAR Peso da Regua	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		0,25	1,20	N01	
3.02	AdN	ETAR Vila Real	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	1,2	1,2	N01	
3.03	AdN	ETA Sordo	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,20	2,40	N01	
3.04	AdN	ETA Lumiares	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Acesso com via estreita e íngreme.	2,00	4,00	N01	
3.05	AdN	ETA Alvão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,20	2,40	N01	
3.06	AdN	ETA Vila Chã	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,10	3,30	N01	
3.07	AdN	ETAR Vila Pouca de Aguiar	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	0,20	1,20	N02	

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes	Quantidade Mínima p/Entrega (t)	Quantidade Máxima p/Entrega (t)	Coordenação das entregas entre instalações	Observações
3.08	AdN	ETAR Chaves	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		0,40	1,20	N02	
3.09	AdN	ETA Agueiras	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	1,20	2,20	N02	
3.10	AdN	ETA Peneireiro	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,10	3,30	N03	
3.11	AdN	ETA Sambade	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,10	3,30	N03	
3.12	AdN	ETA Vale Ferreiros	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,10	4,40	N03	
3.13	AdN	ETA Arroio	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,10	3,30	N03	
3.14	AdN	ETA Ferradosa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		1,10	3,3	N03	
3.15	AdN	ETA Insalde	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	1,2	2,4	N04	
3.16	AdN	ETA Castanheira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	1,2	2,4	N04	
3.17	AdN	ETA Cavada	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	1,2	6,0	N04	
3.18	AdN	ETAR Sousa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			10,0	20,0	N05	
3.19	AdN	ETAR Ponte da Baia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			10,0	20,0	N05	
3.20	AdN	ETA Azibo	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			13,0	18,0	*	

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes	Quantidade Mínima p/Entrega (t)	Quantidade Máxima p/Entrega (t)	Coordenação das entregas entre instalações	Observações
3.21	AdN	ETA Alto Rabagão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA		Camião-cisterna com 15 Ton de produto.	10,0	15,0	*	
3.22	AdN	ETA Torre do Pinhão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			8,0	15,0	N06	
3.23	AdN	ETA Arcossó	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	3,0	10,0	N06	
3.24	AdN	ETA Rabaçal	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	5,0	10,0	N06	
3.25	AdN	ETA Vilar	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			7,0	11,0	N07	
3.26	AdN	ETA Balsemão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			8,0	12,0	N07	
3.27	AdN	ETA Areias de Vilar	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			20,0	27,0	*	
3.28	AdN	ETA Andorinhas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	3,0	12,0	N08	
3.29	AdN	ETA Rabagão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			3,0	12,0	N08	
3.30	AdN	ETA Queimadela	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA		Camião de 12 Ton, 2 eixos.	3,00	6,0	N08	
3.31	AdN	ETA S. Jorge	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			10,00	22,0	N09	
3.32	AdN	ETA Lapela	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			6,00	12,00	N09	
3.33	AdCL	ETAR Coimbra	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		0,50	1,00	C01	
3.34	AdCL	ETAR Olhalvas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória		0,50	1,00	C01	

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante	Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes	Quantidade Mínima p/Entrega (t)	Quantidade Máxima p/Entrega (t)	Coordenação das entregas entre instalações	Observações
3.35	AdCL	ETA Ribeira de Alge	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	0,8	1,2	C01	
3.36	AdCL	ETA Alagoa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	Porta-paletes+plataforma elevatória	Camião de 12 Ton, 2 eixos.	1,2	1,2	C01	
4.01	EPAL	ETA Vale da Pedra	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			20,0	25,0	*	
4.02	EPAL	ETA Asseiceira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA			25,0	33,0	*	

Todos os camiões para entrega em "granel - cisterna" para produto em pó devem dispor de equipamento de trasfega pneumática e respetivas mangueiras. A trasfega do reagente é efetuada pelo fornecedor, com os seus meios.

* - Não aplicável por não haver coordenação com outras instalações.

ANEXO III

LOCAIS DE ENTREGA

Empresa	Instalação de Entrega	Morada
AdA	ETA Alcantarilha	Sítio do Malhão, 8365-024 Alcantarilha
AdA	ETA Beliche	Monte do Beliche, 8950-103 Castro Marim
AdA	ETA Fontainhas	Sítio das Fontainhas, 8500-130 Mexilhoeira Grande, Portimão
AdA	ETA Tavira	Sítio do Malhão, 8800-507 Tavira
AdCL	ETA Alagoa	Rua Principal, Alagoa, 3300-101 ARGANIL
AdCL	ETA Ribeira de Alge	Ferraria, Gondramaz, S. Simão 3260-049 AGUDA
AdCL	ETAR Coimbrão	Quinta da Galeota EN 109-9 2425-451 Coimbrão
AdCL	ETAR Olhalvas	Av. Comunidades Europeias, 2400-099 Leiria
AdN	ETA Agueiras	Santuário, Cimo de Vila, 5385-014 Agueiras
AdN	ETA Alto do Rabagão	Estrada nacional 103, Km 119, 5470-526 Viade de Baixo
AdN	ETA Alvão	Rua da Giesteira, 5000 Vila Real
AdN	ETA Andorinhas	Lugar de Bustelo, 4830-374 Travassos, Póvoa de Lanhoso
AdN	ETA Arcossó	Lugar das Nogueirinhas, 5400-745 Santo António de Monforte
AdN	ETA Areias de Vilar	Lugar de Gaído, Barcelos, 4755-045 Areias de Vilar
AdN	ETA Arroio	Barragem do Arroio, Urros, 5160-401 Torre de Moncorvo
AdN	ETA Azibo	ETA do Azibo, Vale da Porca, 5340 Macedo de Cavaleiros
AdN	ETA Balsemão	Lugar de Lameira Chã - Pretarouca (Lamego)
AdN	ETA Castanheira	Zona Industrial da Castanheira, 4940-105 Paredes de Coura
AdN	ETA Cavada	Travessa Vale das Ovelhas, Vilar de Mouros - Caminha
AdN	ETA Ferradosa	Ferradosa, 5350 Freixo de Espada a Cinta
AdN	ETA Insalde	Freguesia de Insalde, 4940-355 Paredes de Coura
AdN	ETA Lapela	Estrada Municipal 502, 4950 Monção
AdN	ETA Lumiares	Lugar da Soma, 5110-000 Armamar
AdN	ETA Peneireiro	Lugar da Barragem do Peneireiro / Parque de Campismo, 5360 Vila Flor
AdN	ETA Queimadela	Rua da barragem de Queimadela, 4820-630 Revelhe, Fafe
AdN	ETA Rabaçal	Ponte de Valtelhas, Rabaçal
AdN	ETA Rabagão	Lugar da Lamalonga, 4850-000 Campos, Vieira do Minho
AdN	ETA S. Jorge	Lugar de Vilar de Lobos, S. Jorge, 4970-588 Arcos de Valdevez
AdN	ETA Sambade	Lugar da Eira Cruz, Estrada Nacional 315, 5350-312 Sambade, Alfândega da Fé
AdN	ETA Sordo	Lugar do Sordo, 5000-427 Vila Real
AdN	ETA Torre do Pinhão	Lugar da Fonte da Borra, 5060-561 Torre do Pinhão
AdN	ETA Vale Ferreiros	Sítio da Ribeira, Carvalhal, 5160 Torre de Moncorvo
AdN	ETA Vila Chã	Pitar de Chã, Vila Chã 5070-000 ALIJÓ
AdN	ETA Vilar	Qta. de Água Alta - Edifício da ETA Vilar, Escurquela, 3640-000 Sernancelhe
AdN	ETAR Chaves	Estrada de Braga, km 163, 5400-620 Curalha
AdN	ETAR Peso da Regua	Lugar do Carvalho, Caldas de Moledo, 5050-000 Peso da Régua
AdN	ETAR Ponte da Baía	Rua do Outeiro - Vila Caiz - 4600-790 Amarante
AdN	ETAR Sousa	Rua do Souto, nº 153 – Lodares - 4620-000 Lousada

Empresa	Instalação de Entrega	Morada
AdN	ETAR Vila Pouca de Aguiar	Lugar de Tourencinho, 5450 Vila Pouca de Aguiar
AdN	ETAR Vila Real	Lugar da Insua, Parada de Cunhos, 5000 Vila Real
AdTA	ETAR Alcântara	Avenida de Ceuta, 1300-254, Lisboa
AdTA	ETAR Alverca	ETAR de Alverca - Estrada das Ogma 2615-173 Alverca
AdTA	ETAR Beirolos	Rua Chen He - Parque das Nações, 1990-513 LISBOA
AdTA	ETAR Chelas	Estrada de Chelas, 113, 1900-150 Lisboa
AdTA	ETAR Frielas	Rua 28 de setembro, Cruz da Pedra, 2660-001 Frielas
AdTA	ETAR Guia-ETFS	Rua Humberto Delgado, Murches 2755-234 ALCABIDECHE
AdTA	ETAR S. João da Talha	E.N. 10, km 139, 2695-671 São João da Talha
AdTA	ETAR St.ª. Cruz / Silveira	Rua da ETAR - Casalinhas de Alfaiata - 2560-436 Silveira
AdTA	ETAR Torres Vedras	Bolores - Varatojo - 2560 Torres Vedras
AdTA	ETAR Vila Franca de Xira	Rua Anúncio 2600-020 Vila Franca de Xira
AdVT	ETA Apartadura	ETA da Apartadura, São Salvador da Aramenha, 7330-000 MARVÃO
AdVT	ETA Cabril	Rua Pedreira, Vale do Barco, 3270-000 Pedrógão Grande
AdVT	ETA Caia	ETA do Caia, EN 373, km 13,7, S. Pedro, 7350-000 ELVAS
AdVT	ETA Caldeirão	Sítio Barragem Caldeirão, Pero Soares, 6300-000 Pero Soares
AdVT	ETA Capinha	E.N.345, 6230-145 Capinha
AdVT	ETA Carvalho Eiró	Lugar Carvalho do Eiró, 3750-000 Aguiar da Beira
AdVT	ETA Corgas	Rua Corgas 9501 6150-421 Proença-a-Nova
AdVT	ETA Meimosa	6320-192 Meimosa
AdVT	ETA Monte Novo	Herdade Monte Novo, 7000-000 Évora (freguesia de N. Sra. Machede)
AdVT	ETA Penha Garcia	Lugar Cabeço Azenha 9501, 6060-000 Penha Garcia, Idanha-a-Nova
AdVT	ETA Pisco	Estrada Nacional 352, 6005-000 S. Vicente da Beira, Castelo Branco
AdVT	ETA Ponte Juncais	Sítio de Ponte de Juncais - 6370 Fornos de Algodres
AdVT	ETA Póvoa	ETA da Póvoa, EN 1178, 7320-000 CASTELO DE VIDE
AdVT	ETA Ranhados - Meda	Sítio da Barragem Ranhados - EN 331 - Cruzamento PT, Meda 6430 Ranhados.
AdVT	ETA Rio Fundeiro	Rua do Zêzere, N.º 706 - 2240-000 Dornes - Ferreira do Zêzere
AdVT	ETA Sabugal	Estrada Nacional 233, Km 32,9 - 6230 - 313 SABUGAL
AdVT	ETA Salgueirais	Rua Picoto - Salgueirais - 6360-341 Celorico da Beira
AdVT	ETA Santa Luzia	Rua Casal da Lapa, 3320-000 Pampilhosa da Serra
AdVT	ETA Santa Maria Aguiar	Albufeira Santa Maria de Aguiar - Figueira Castelo Rodrigo/Almofala
AdVT	ETA Sr.ª do Desterro	Bairro D. Palmira Soares de Albergaria, 6270-270 S. Romão/Seia
AdVT	ETA Sta. Águeda	Estrada da Barragem, 6000-610 Póvoa de Rio Moinhos, Castelo Branco
AdVT	ETA St.º Antonio Rio	Sítio de Santo António do Rio - 6360-000 Celorico da Beira
AdVT	ETA Toulica	Estrada Nacional 332 6060-000 Idanha-a Nova
AdVT	ETA Vascoveiro - Pinhel	Estrada Municipal da Malta - Vascoveiro 6400 Vascoveiro
AdVT	ETAR Belmonte	Caminho das Mimosas, 6250-000 BELMONTE
AdVT	ETAR Castelo Branco	Sítio da Talagueira (junto à saída n.º 22 da A23), 6000-000 Castelo Branco
AdVT	ETAR Entroncamento	Estrada Nacional 365, 2330-000 Entroncamento
AgdA	ETA Alvito	Albergaria dos Fusos, 7940 CUBA

Empresa	Instalação de Entrega	Morada
AgdA	ETA Barrancos	CM 1023-I, 7230-000 BARRANCOS
AgdA	ETA Enxoé	Estrada Nacional 392 km 74.7, 7830-211 Serpa-Pias
AgdA	ETA Magra	Estrada Municipal EM13, Km 2.7, 7800-709 SALVADAS
AgdA	ETA Monte da Rocha	Estrada Nacional 261-4, Km 26,3, 7670-401 OURIQUE
AgdA	ETA Roxo	B. do Roxo/Monte do Salto - EN 2-8, Km 4, 7600-201 ERVIDEL
EPAL	ETA Asseiceira	R. Fonte do Grou, 2305 -101 Asseiceira Tomar
EPAL	ETA de Vale da Pedra	ETA de Vale da Pedra, 2070-713 Cartaxo

ANEXO IV
PREÇOS-MÁXIMOS UNITÁRIOS

N.º do artigo	Empresa	Instalação de Entrega	Reagente	Pureza mínima em Ca(OH)_2 solúvel em água (no extrato seco)	Embalagem	Preço-máximo unitário (€/t)
1.01	AdA	ETA Alcantarilha	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.02	AdA	ETA Fontainhas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.03	AdA	ETA Tavira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.04	AdA	ETA Beliche	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	BIG- BAG 1000 kg	250,00
1.05	AgdA	ETA Alvito	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	275,00
1.06	AgdA	ETA Monte da Rocha	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	290,00
1.07	AgdA	ETA Magra	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	290,00
1.08	AgdA	ETA Roxo	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	290,00
1.09	AgdA	ETA Enxoé	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	290,00
1.10	AgdA	ETA Barrancos	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	375,00
1.11	AdTA	ETAR Alverca	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.12	AdTA	ETAR Vila Franca de Xira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.13	AdTA	ETAR Chelas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.14	AdTA	ETAR Frielas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.15	AdTA	ETAR S. J. da Talha	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.16	AdTA	ETAR Beirolos	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.17	AdTA	ETAR Alcântara	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.18	AdTA	ETAR Guia-ETFS	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.19	AdTA	ETAR St.ª. Cruz / Silveira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.20	AdTA	ETAR Torres Vedras	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	170,00
1.21	AdTA	ETAR Alcântara	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	275,00
2.01	AdVT	ETA Apartadura	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	196,30
2.02	AdVT	ETA Caia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	196,30
2.03	AdVT	ETA Póvoa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	196,30
2.04	AdVT	ETA Monte Novo	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
2.05	AdVT	ETA Ranhados - Meda	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.06	AdVT	ETA Cabril	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.07	AdVT	ETA Santa Luzia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.08	AdVT	ETA Sr.ª do Desterro	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
2.09	AdVT	ETA Ranhados - Meda	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	196,50
2.10	AdVT	ETA Caldeirão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	196,50
2.11	AdVT	ETA Carvalhal Eiró	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	196,50

2.12	AdVT	ETA Ponte Juncais	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	196,50
2.13	AdVT	ETA Salgueirais	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	196,50
2.14	AdVT	ETA Capinha	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
2.15	AdVT	ETA Sabugal	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
2.16	AdVT	ETAR Entroncamento	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.17	AdVT	ETA Vascoveiro - Pinhel	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.18	AdVT	ETA Santa Maria Aguiar	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.19	AdVT	ETA Meimoa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.20	AdVT	ETA Stº Antonio Rio	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.21	AdVT	ETAR Belmonte	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.22	AdVT	ETA Corgas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.23	AdVT	ETAR Castelo Branco	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.24	AdVT	ETA Sta. Águeda	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.25	AdVT	ETA Toullica	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	SACO 20 kg	271,50
2.26	AdVT	ETA Penha Garcia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	BIG- BAG 1000 kg	250,00
2.27	AdVT	ETA Rio Fundeiro	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	BIG- BAG 1000 kg	250,00
2.28	AdVT	ETA Corgas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
2.29	AdVT	ETA Santa Luzia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
2.30	AdVT	ETA Cabril	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
2.31	AdVT	ETA Pisco	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
2.32	AdVT	ETA Sta. Águeda	Hidróxido de Cálcio, em pó.	87%	GRANEL - CISTERNA	188,80
3.01	AdN	ETAR Peso da Regua	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.02	AdN	ETAR Vila Real	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.03	AdN	ETA Sordo	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.04	AdN	ETA Lumiares	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.05	AdN	ETA Alvão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.06	AdN	ETA Vila Chã	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.07	AdN	ETAR Vila Pouca de Aguiar	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.08	AdN	ETAR Chaves	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.09	AdN	ETA Agueiras	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.10	AdN	ETA Peneireiro	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.11	AdN	ETA Sambade	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.12	AdN	ETA Vale Ferreiros	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.13	AdN	ETA Arroio	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00

3.14	AdN	ETA Ferradosa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.15	AdN	ETA Insalde	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.16	AdN	ETA Castanheira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.17	AdN	ETA Cavada	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	281,00
3.18	AdN	ETAR Sousa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	208,00
3.19	AdN	ETAR Ponte da Baia	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	208,00
3.20	AdN	ETA Azibo	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	199,40
3.21	AdN	ETA Alto Rabagão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	199,40
3.22	AdN	ETA Torre do Pinhão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	199,40
3.23	AdN	ETA Arcossó	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	199,40
3.24	AdN	ETA Rabaçal	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	199,40
3.25	AdN	ETA Vilar	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	199,40
3.26	AdN	ETA Balsemão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	199,40
3.27	AdN	ETA Areias de Vilar	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	188,50
3.28	AdN	ETA Andorinhas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	196,00
3.29	AdN	ETA Rabagão	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	196,00
3.30	AdN	ETA Queimadela	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	196,00
3.31	AdN	ETA S. Jorge	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	196,00
3.32	AdN	ETA Lapela	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	196,00
3.33	AdCL	ETAR Coimbra	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	268,60
3.34	AdCL	ETAR Olhalvas	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	268,60
3.35	AdCL	ETA Ribeira de Alge	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	268,60
3.36	AdCL	ETA Alagoa	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	SACO 20 kg	268,60
4.01	EPAL	ETA Vale da Pedra	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	95,00
4.02	EPAL	ETA Asseiceira	Hidróxido de Cálcio, em pó.	92%	GRANEL - CISTERNA	95,00

ANEXO V

SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DO FABRICO E FORNECIMENTO DOS BENS E PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSOCIADOS

(fornecido em documento autónomo)